

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA

Colaborou Walmar Parente e Carolina Freitas



RIO X PETROBRAS

■ A ganância da Petrobras em atingir metas, bater recordes e pagar dividendos milionários aos acionistas conseguiu unir todo o Rio de Janeiro contra a petroleira por causa do aumento previsto de 50% no preço do gás a partir do mês que vem – justo no momento em que o estado tenta sair de uma crise histórica de dívidas e busca investimentos. A Naturgy (que controla a CEG) – que recorreu ao CADE – a Firjan e a ALERJ tomaram iniciativas contra o abuso da empresa controlada pelo governo federal, cliente de seu monopólio no setor. Com o aval de André Ceciliano, presidente da Assembleia do Rio, a Comissão de Defesa do Consumidor impetrou no TJ ação civil pública contra o reajuste e pediu urgência dos magistrados no caso. O efeito cascata será sentido nos preços de produtos oriundos da indústria fluminense vendidos para outros Estados.

Hum...

■ A Petrobras já mobilizou todo o seu jurídico e justifica, a setores que demandam respostas, o cenário do mercado.

Conta alta

■ No CADE, para evitar repassar o alto valor da tarifa à população e empresas, a Naturgy impetrou medida preventiva, acusa a Petrobras de abuso de poder econômico e prejuízo à livre concorrência. Industriais que precisam do gás endossam.

Preço de monopólio

■ Na petição, a ALERJ pede que a Petrobras “mantenha as condições atuais de fornecimento e preço, até que o CADE aprecie a representação e que sejam reguladas as

condições de acesso ao mercado de gás” com a livre concorrência.

Grita da fábrica

■ A ALERJ tomou a decisão amparada por ofício do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Rio, que denunciou o aumento abusivo. Tanto a indústria quanto as residências poderão ser afetadas. A Petrobras já mobilizou seu jurídico todo.

No vermelho 1

■ A PREVI anunciou aos seus associados que o Plano 1 (Previdência Complementar dos funcionários do BB admitidos até dezembro de 1997) apresentou déficit de (acréscimo) R\$ 5,1 bilhões em outubro.

BRASIL UNIDO



■ O governador Ibaneis Rocha autorizou o envio de 20 soldados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal para a Bahia, para ajudar a Defesa Civil de municípios em calamidade com as chuvas.

No vermelho 2

■ De junho a outubro, o saldo deficitário é de R\$ 30 bilhões – ou seja, o superávit apresentado de R\$ 28 bilhões em maio saltou do penhasco para déficit de R\$ 2 bi em outubro. O déficit acumulado do ano já soma R\$ 16,1 bilhões.

Fusão eleitoral

■ O senador Jorginho Melo (PL), pré-candidato ao Governo de Santa Catarina, e o deputado federal Kennedy Nunes (PTB), potencial nome ao Senado, selaram acordo para a chapa ano que vem.

Venda consciente

■ O Projeto Vida Segura,

cooperação público-privada no Programa de Consumo Responsável da Ambev, promoveu nos últimos anos ações sobre hábitos de consumo de álcool para 15 mil pessoas sobre a importância da venda responsável dos produtos. Ação começou no DF e vai avançar Brasil adentro em 2022.

Previsões

■ Boletim divulgado pelo BC aponta que as expectativas de crescimento da economia caem sistematicamente. A projeção continua em queda tanto para 2021 (4,58% para 4,51%) quanto para 2022 (0,5% para 0,42%) e 2023 (1,85% para 1,8%).

ESPLANADEIRA

■ Ame registra aumento de 14x na emissão e 1000x na utilização de seu cartão de crédito, em comparação com mês de dezembro de 2020.

■ Escola de tecnologia codeBuddy oferece, em janeiro, aulas de programação inspiradas nos personagens da Disney e Pixar.

■ OLT tem descontos nos produtos do verão. ■ Disensa abre novas lojas em Lavras, Matozinhos e Uberlândia, em MG.

■ 1ª edição do Programa Natureza Empreendedora na Baía Guanabara premia três negócios de impacto socioambiental.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financiais. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior. Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook: Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Prova de vida: segurança para o servidor



Sergio Aureliano
diretor-presidente do
Fundo Rioprevidência

Suspensa desde março de 2020 devido à pandemia, a comprovação anual de vida de aposentados e pensionistas do estado voltará a ser obrigatória a partir de janeiro de 2022 graças ao avanço da vacinação e à melhora nos indicadores contra a covid-19. Portanto, de janeiro em diante, os segurados deverão comparecer a qualquer agência do Bradesco no país, entre os dias úteis de 11 a 25 do seu mês de aniversário, para realizarem o procedimento, munidos de identidade, CPF e comprovação de residência.

Mas por que a prova de vida é tão importante e fundamental para todos? Mais do que uma simples conferência de cadastros, a medida reforça o controle e o combate a fraudes e pagamentos indevidos, além de proporcionar melhorias, tanto na base de dados do funcionalismo estadual, como na folha de pagamentos dos servidores.

A gestão de pessoal eficaz e transparente é determinação do governador Cláudio Castro e obrigação do Estado. Nesse sentido, trabalhamos para garantir a eficiência na gestão de benefícios, otimizando os recursos públicos. A prova de vida contribui imensamente para este fim, colaborando, inclusive, para o sucesso e cumprimento do programa de recuperação fiscal do Rio de Janeiro. E em breve, disponibilizaremos a prova de vida por meio de biometria facial, com o uso de aplicativo de celular, permitindo mais conforto e agilidade ao usuário.

Este ano, os beneficiários que possuem cadastro biométrico no Bradesco poderão realizar a prova de vida no caixa eletrônico do banco. Porém, quem ainda não possui biometria cadastrada precisará fazer a comprovação de vida de forma presencial, diretamente no caixa do Bradesco, assim como o beneficiário que possua portabilidade em outro banco.

A não realização da prova de vida poderá acarretar a suspensão do pagamento até que o segurado regularize a situação. Quem estiver impossibilitado de comparecer, poderá fazer o procedimento por meio de um representante legal. Importante ressaltar, para evitar golpes contra segurados, que o Rioprevidência não solicita comparecimento por meio de aplicativos, e-mails, chamadas de vídeo, mensagens de texto ou ligações telefônicas. A comprovação anual de vida é somente no Bradesco, no mês de aniversário e no prazo estabelecido.



“Trabalhamos para garantir a eficiência na gestão de benefícios, otimizando os recursos públicos”

Qualificando o controle das finanças públicas, é possível implementar as políticas de garantia e manutenção dos pagamentos corretos, proporcionando aos servidores seus direitos e benefícios previdenciários. Esta é a missão maior do Rioprevidência: prestar serviços de excelência aos segurados, com eficiência, credibilidade, respeito e responsabilidade social. E nós, do governo do estado, estamos determinados a atingir esta meta.

A escola que acolhe. Do que estamos falando?



Júlio Furtado
professor e escritor

O tal do “novo normal” já está aí e nem todos perceberam. Alguns aspectos dessa “nova” ética das relações e do comportamento parecem brincadeira de tão teoricamente óbvias que sempre foram. Como soa a afirmação de que, no “novo normal”, devemos lavar as mãos com frequência? Que devemos ter cuidado ao espirrar ou tossir, tapando boca e nariz com o braço? Ou que devemos usar máscaras quando estamos em locais fechados com muita gente?

Para mim, todas soam como algo que já deveria fazer parte do “velho normal”. O comportamento do “novo normal” que me soa mais redundante, porém, é o de que devemos ser empáticos e acolhedores com todas as pessoas, pois todos nós estamos fragilizados, abalados e apreensivos em função do momento que estamos vivendo. Sim, vá lá... o momento atual está exigindo que sejamos mais acolhedores. Tudo bem, é verdade, mas acolher sempre foi atitude essencial ao humano civilizado (pelo menos sempre deveria ter sido!).

Mas como o nosso eixo sempre foi a escola e a Educação, a pergunta que não quer calar é “o que significa ser uma escola acolhedora nesse momento?” Sim, porque a escola sempre teve o acolhimento como uma de suas principais características. O que deve haver, de novo, no jeito de acolher da escola (no fundo, no jeito de acolher de todos nós)? A novidade fica por conta de o ato de acolhimento precisar ser revestido de dois tipos de apoio: a ajuda para elaborarmos o significado desse momento em nossas

vidas e para reunirmos forças para seguir em frente.

Elaborar o momento atual exige que tenhamos espaço para falar do que vivemos e do que sentimos, daí a necessidade de a escola reservar parte do horário para atividades de livre expressão como as rodas de conversa. Nesses momentos, a criança e o adolescente podem se ouvir e ouvir os outros, fechando lacunas em seu autoconhecimento.

Ajudar a seguir em frente tem a ver com apoiar e assessorar na elaboração de novos objetivos e planos. Tem a ver com ajudar o outro a construir os próximos degraus da própria escada. Esse é outro papel que a escola sempre teve, mas que nesse momento precisa ser focado e ampliado. A escola que acolhe, não só abre espaço para as dores e emoções de todos, mas ajuda a todos a caminhar com cada vez mais segurança, rumo a um futuro que vale à pena.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 e 9897-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE

Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO

Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES

Max Leone e Ana Carla Gomes

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE

Sidnei Nunes

DESIGNERS

Amara Prada, Amara Prada Junior, Celso Reis, Marcela Moura e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS

Francisco Silva e Paulo Márcio Esquer

DEPARTAMENTOS:

Agência O Dia: E-mail: agencia@odia.com.br

Venda de fotos e arquivos: 2222-8028, 2222-8560 e 2222-8265

Fax Diretoria: 2507-3038

Parque Gráfico: 3891-6000, Av. Dom Helder Câmara,

164 Benfica, Gerência Industrial: 3891-6002,

Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em bancas:

(dias úteis) Capital e Região Metropolitana: R\$ 1,50.

Interior do Estado e outros estados: R\$ 2,00.

(domingos) Capital e Região Metropolitana: R\$ 3,00.

Interior do Estado e outros estados: R\$ 4,00.

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.

Mais informações: Tel: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central

de Promoções - Av. Dom Helder Câmara 164 Benfica, (Parque

Gráfico O Dia) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Inai 300 - Sala 306 - Indaiatuba, CEP:

04082-000. Tel: (11) 94704-2393 / (11) 99623-7645 / (11) 99973-

8313. Brasília: Tel: (61) 96070-9189.

Promoções: promocoes@odia.com.br

Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-6790 - De

21 a 51 das 9h às 18h e 6h das 9h às 18h. Todos os cadernos de

classificados somente circulam nas cidades do Rio de Janeiro.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-

8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações

com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279 - De 21 a 61, das 10h às 18h.

Atendimento ao leitor: 3891-6012 - De 21 a 61, das

8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA, Av. Dom Helder Câmara, 164 Benfica,

Rio de Janeiro - RJ

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).